

NAS PRESAS DA MORTE: MEMÓRIAS SOBRE A COVA DA NEGRA (CRATO-CE)

TOSHIK IARLEY DA SILVA, CÍCERO JOAQUIM DOS SANTOS,

O presente trabalho estuda a construção das memórias sobre o culto à Cova da Negra, localizado no sítio Caatingueira, na zona rural do município do Crato, no Cariri cearense. A pesquisa vem sendo desenvolvida a partir dos pressupostos teóricos da História Cultural, dialogando com os conceitos representação e memória social e ancorada nos procedimentos metodológicos da História Oral, tomando como destaque a tradição oral dos devotos. Enfatizando, deste modo, as memórias orais sobre a devoção ao espaço onde a mesma foi enterrada. Como as representações da morte trágica na tradição oral e no cotidiano dos devotos, como também as práticas que contribuem para a transmissão das memórias entre as gerações conseqüentes. Conforme as narrativas, em meados do século XIX uma escrava fugiu de uma fazenda para escapar de uma punição que seu dono iria lhe atribuir. Correndo pela mata durante a noite, ela teria chegado a uma residência. Tentou muitas vezes despertar a família que ali habitava, mas pelo fato de já ser muito tarde ninguém a atendeu. A mulher, assim, resolveu dormir no alpendre daquela casa. Ao amanhecer, a Negra (como ficou conhecida naquela localidade) foi encontrada morta com marcas por todo o corpo. As pessoas logo atribuíram aquela ação ao ataque de uma onça, animal predominante naquele local. Seu corpo esmiuçado teria sido enterrado no local onde fora encontrada, onde ergueram um cruzeiro. Na memória dos devotos, a morte provocada pelas garras da onça (uma morte trágica) recobriu a mulher de sofrimento físico e espiritual, o que a transformou numa mártir. Desde então, o espaço da Cova da Negra vem sendo cultuado e sua memória transmitida para as gerações posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: MORTE;TRADIÇÃO;ORALIDADE

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA